

ACTA da 5.ª Reunião Geral do Colégio de Engenharia Geográfica – Triénio 2010/2013

Aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e onze pelas dezassete horas e trinta minutos, no LNEC, em Lisboa, reuniu o Colégio Nacional de Engenharia Geográfica eleito para o triénio 2010 / 2013, convocado por circular.

Tomaram parte na reunião os titulares dos cargos: Presidente do Colégio Nacional, Eng. Ana Fonseca, os vogais, Eng. Manuela Vasconcelos e Eng. Armindo das Neves, tendo comparecido igualmente pelo Conselho Regional do Norte do Colégio de Engenharia Geográfica a Presidente, Eng.ª Alexandrina Menezes, e a vogal Eng. Ana Cláudia Teodoro, pelo Conselho Regional do Centro do Colégio de Engenharia Geográfica a Presidente, Eng.ª Elisa Almeida e pelo Conselho Regional do Sul do Colégio de Engenharia Geográfica a Presidente, Eng.ª Teresa Sá Pereira e o Eng. Carlos Antunes.

Conferidos os preceitos, a Presidente do Colégio declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e que a seguir se transcreve:

- 1 – Aprovação da acta da reunião anterior;
- 2 - Informações;
- 3 – Organização da CNCG 2011;
- 4 – Admissão à OE;
- 5 – Análise da proposta legislativa de regulação dos actos;
- 6 – Análise da última Revista da Ordem.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada a acta da reunião anterior, nada tendo mais constado.

Relativamente ao ponto 2, foi dada informação sobre o diferimento da presente acreditação de cursos do primeiro trimestre – anterior prazo - para Julho de 2011. A Presidente do Colégio Nacional noticiou a entrada em funcionamento do Portal da Ordem dos Engenheiros na Internet, notando que nesta data ainda se apresenta muito instável e suporta mal a busca de informação sobre a CNCG 2011. O seminário sobre cadastro, em colaboração com os Colégios de Engenharia Florestal e de Engenharia Agronómica, está adiado por dificuldades de agendamento de reunião entre ~~o Director Geral do Instituto Geográfico Português (IGP)~~ o Presidente do Colégio Nacional de Engenharia Florestal e as Associações de Municípios que se pretendem envolver no evento e os municípios interessados. Existe a indicação de ~~haver lugar a estar em preparação~~ a um projecto-piloto com o envolvimento de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF's). A Presidente do Colégio Nacional participou em seminário dedicado às questões da Emergência, organizado pelo Colégio de Engenharia Mecânica e muito ~~ficado focado~~ nas questões de segurança, tendo intervindo na sessão de abertura, tendo a Eng. Maria João Henriques apresentado uma comunicação. A comemoração dos 75 anos da Ordem dos Engenheiros vai envolver a realização de exposições e eventos, tendo a Presidente do Colégio Nacional apelado ao lançamento de idéias para a intervenção do Colégio de Engenharia Geográfica, incluindo aquando da sessão solene no âmbito do DNE 2011 em Coimbra, aos 26 de Novembro de 2011. A este propósito, a Presidente do Colégio Nacional noticiou existir presentemente a indicação para o desenvolvimento de um novo formato de Congresso da Ordem dos Engenheiros, aglutinando os actuais encontros anuais de Colégios. Foi noticiada a iniciativa da Região Sul de contactar directamente os membros que permanecem estagiários à muito tempo confrontando-os com a necessidade de ingressarem ou decidirem ~~saír~~ sair da Ordem dos Engenheiros. Em relação à FIG, a Presidente do Colégio Nacional está determinada em prosseguir a deliberação de nomear novos representantes, revitalizando a participação nacional nas várias comissões, aguardando-se ainda as respostas do IGP e do Instituto Hidrográfico (IH). A este propósito, foi noticiado que a Eng. Maria João

Henriques vai apresentar na FIG Working Week 2011 uma comunicação sobre os trabalhos de calibração para validação de informação relacionada com a subsidiência na cidade de Lisboa. Em relação à admissão à Ordem dos Engenheiros dos engenheiros hidrográfos, existiu a indicação do Eng. Victor Gonçalves de Brito no sentido de estarem a decorrer os processos administrativos para regulamentar esse processo. Finalmente, foram submetidas, no período entre as últimas reuniões do CNEG, duas candidaturas de engenheiros geógrafos a membro sénior, uma da Eng. Alexandrina Menezes e outra do Eng. Rui Vieira, sendo que neste último caso foi deliberado requerer ao candidato que desenvolva mais alguns aspectos do seu *curriculum vitae*, já que, não estando em causa a elegibilidade e qualificações inerentes, este pode sofrer reparos de outras instâncias, como o CAQ. A Coordenadora do Conselho Regional do Norte informou sobre os avanços registados na organização do mês de Engenharia Geográfica, designadamente com o “fecho” das sessões “GIS Open Source” e “Mobile mappingMapping”, integradas na iniciativa “Tardes de Geográfica”. A Coordenadora do Conselho Regional do Centro referiu o envolvimento da especialidade na organização do DNE 2011, em Coimbra. Houve destaque para a homenagem ao Eng. Luís de Albuquerque, notável engenheiro geógrafo, estando prevista a abertura de um espaço público reservado a este na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, um espaço muito prestigiado, numa iniciativa apoiada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Pelo Conselho Regional do Sul, o Eng. Carlos Antunes referiu o apoio prestado à associação “Engenheiros para o Desenvolvimento e Assistência Humanitária” que se encontra a tentar criar em Lisboa um núcleo, próximo do DEEG da FCUL, de promoção de acções de voluntariado, visando a criação de uma ONG. É objectivo actual promover a adesão à iniciativa de membros da OE mais experientes, juntando-os a um grupo — que é actualmente constituído essencialmente por estudantes.

Passando ao ponto 3, foi referido que o Portal, em actualização, já contém os “templates” para as comunicações, informações sobre o alojamento, etc., e que a inscrição “on-line” fica concluída neste dia. Foram recebidos 102 (cento e dois) resumos, todos aceites, incluindo “posters”, sendo que outras participações, aceites nesta fase, podem ainda ser encaminhadas para esse formato. Constatou-se que, não tendo o IH apresentado atempadamente comunicações e de forma a preencher o espaço criado para a hidrografia, deixado desamparado por esta omissão, foi aberta excepção para a admissão de 2 ou 3 comunicações nessa área. Foi reforçada a regra de que comunicações não apresentadas não constem das actas. A OE solicitou que, face à visibilidade e prestígio do evento, os logotipos dos parceiros institucionais sejam inseridos no “poster” da CNCG 2011. Foram seleccionadas-prestadas informações sobre as refeições e ~~decidido~~ o programa cultural. Em relação à exposição técnica, foi dado conhecimento da adjudicação dos stands a empresa especializada, “Valor Mais”, por Eur: 125,00 (cento e vinte e cinco euros) e endereçados os convites aos potenciais expositores. A Eng.^a Ana Cláudia Teodoro sugeriu que a zona de exposição seja a sala de exposições de Química, com muita visibilidade e com espaço para o “coffe-break”, faltando o acordo com a Presidente do Departamento de Química. Em relação à sessão de abertura, foi sugerido haver uma intervenção da Presidente da Comissão Científica, Eng. Luísa Bastos, tendo sido aceites sugestões relativamente a conferencistas convidados, tendo a Eng.^a Elisa Almeida sugerido o Prof. Joel Van Cranenbroeck, especialista em GNSS, e a Eng. Ana Cláudia Teodoro um representante da ESA, na sequência da comemoração (em 2010) do 10.º aniversário da agência, fortalecendo os laços já existentes entre a nossa especialidade e essa organização. Foi dado conhecimento do envio dos convites ao Sr. Bastonário da OE e à Comissão de Honra (IH, IGP, Instituto Geográfico do Exército (IGeoE) para a sessão de abertura, devendo o

primeiro dirigir o convite para a entidade oficial, tendo constado poder ser esta um eleito (Presidente da CM Porto), o Magnífico Reitor, o Chefe-Director da Faculdade, o Presidente da CCDDR, etc.. Do ponto de vista da contabilidade o Eng. Carlos Antunes manifestou que a situação evoluiu favoravelmente, podendo ser considerada confortável, designadamente graças ao número de patrocinadores (9), suportando cada um valor de Eur: 1.500,00 (mil e quinhentos euros), faltando ainda confirmar os “stands”. Todos os alunos da especialidade que se encontrem a frequentar a FCUP podem participar graciosamente, sem direito às refeições principais, trabalhando na conferência. A Eng. Ana Cláudia Teodoro sugeriu que, aquando do registo dos participantes sejam distribuídas senhas pelos participantes que desejem participar no programa social de forma a que seja possível, caso “sobrem” refeições, convidar para este os estudantes mais activos no apoio ao evento. Constatou ainda que vai ser dissipada a dúvida entre o regime de IVA que se aplica ao “catering”, se o da área geral dos serviços se o reduzido, relacionado com a alimentação. Finalmente foi dado conhecimento de que o “poster” já se encontra na OE, para distribuição pelo correio.

Quanto ao Ponto 4, foi tomado conhecimento de que o documento síntese sobre a política do CNEG relativamente à admissão à OE ainda se encontra em fase de elaboração, tendo a Presidente do Colégio Nacional manifestado que pretende retomar o assunto com brevidade.

Relativamente ao Ponto 5, a Presidente do Colégio Nacional informou que a proposta legislativa de regulação dos actos está no formato final, tendo voltado a definir o âmbito e grau de autonomia dos engenheiros técnicos por indicação dos órgãos nacionais da OE, em reforço da importância do documento. A Presidente do Colégio Nacional manifestou ter sido, a este propósito, seu objectivo reunir com o Eng. Calvete, engenheiro técnico topógrafo, sob a égide do Eng. Octávio Alexandrino, engenheiro geógrafo e Presidente de Conselho Regional do Centro da OE, situação que teve que ser ponderada em função da suspensão das actividades conjuntas entre OE e ANET, ditada pela criação, pela Assembleia da República, da Ordem dos Engenheiros Técnicos. A Presidente do Colégio Nacional vai auscultar o Eng. Victor Gonçalves de Brito relativamente à possibilidade de encetar este contacto, ainda que de modo informal, permitindo ganhar tempo de discussão em função de um futuro entedimento entre OE e ANET, neste caso sem envolvimento do Eng. Octávio Alexandrino, que deve ver preservada a sua posição institucional.

Concluindo, no Ponto 6, -foi dado conhecimento de que a manutenção na secção de notícias da nossa especialidade na Revista Ingenium da rubrica “Agenda Tecnológica” obriga a que todos contribuam com sugestões. Importa também captar comunicações científicas, tendo sido sugerido para esta finalidade um trabalho da Eng.^a Joana Fernandes. Fora da ordem dos trabalhos, foi determinado que a próxima reunião do CNEG seja presencial, a realizar na véspera da CNCG 2011, aos 4 de Maio de 2011, na Sede do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Engenheiros, pelas dezoito horas, sendo alargada aos membros do CAC que representam a especialidade.

Terminados os trabalhos, pelas vinte horas, o Colégio concordou, por unanimidade, que a acta desta sessão fosse elaborada posteriormente, e que depois de lida pelos membros e considerada conforme e aprovada, fosse pelos mesmos assinada, para que faça prova.